

É Roda, vem jogar: um estudo etnográfico sobre rodas de capoeira.

Vivian Luiz Fonseca\*

Os estudos sobre capoeira vêm enfrentando um crescimento nas últimas décadas, sendo objeto de estudo em diversos centros de pesquisa nacionais e estrangeiros. Apesar desse crescimento, ainda são escassos os estudos que propõem etnografias das rodas de capoeira. Essas análises etnográficas, como ferramentas, nos permitem um maior entendimento de nossos objetos, procurando, muito mais do que uma descrição, compreender os significados das ações e discursos dos nativos. Busca-se perceber, para além do que está aparente, significados a princípio ocultos para um observador distante. Tendo em vista essas questões, o presente trabalho tem por objetivo propor uma análise comparativa de rodas de dois estilos de capoeira, Angola e Regional, a partir de um olhar etnográfico. O que pretende-se perceber são as diferenças e aproximações nos dois estilos que nos fazem compreender como discursos e propostas de ação encontram legitimação num terreno de disputas e conflitos. O que está em jogo é quem teria o posto de capoeira autêntica em um momento no qual a capoeira atrai um número cada vez maior de recursos financeiros e praticantes, se expandindo não só no Brasil, como no mundo todo.

---

\* Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais do CPDOC/ FGV. Bolsista de mestrado Faperj.